



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS
CURSO DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS**

CLEBERSON VIEIRA DE ARAÚJO

DE REPENTE VIROU CORDEL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO

SALGUEIRO

2022

CLEBERSON VIEIRA DE ARAÚJO

DE REPENTE VIROU CORDEL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, campus Salgueiro, como requisito para a obtenção do título de especialista em Metodologia do Ensino de Línguas.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira.

SALGUEIRO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A658 Araújo, Cleberson Vieira.

DE REPENTE VIROU CORDEL : UMA PROPOSTA DE TRABALHO / Cleberson
Vieira Araújo. - Salgueiro, 2023.
27 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologias do Ensino de
Línguas) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano, Campus Salgueiro, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira.

1. Prática de ensino. 2. Cordel. 3. Leitura. 4. Metodologia. I. Título.

CDD 370.7

CLEBERSON VIEIRA DE ARAÚJO

DE REPENTE VIROU CORDEL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, campus Salgueiro, como requisito para a obtenção do título de especialista em Metodologia do Ensino de Línguas.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Francisco Kelsen de Oliveira
IFSertãoPE – Campus Salgueiro

Profa. Kélvya Freitas Abreu
IFSertãoPE – Campus Salgueiro

Prof. Regiopidio Gonçalves de Lacerda
IFCE – Campus Cedro

SALGUEIRO

2022

Dedicatória.

Aos meus pais, que do jeito deles, muito me incentivaram no caminho da educação.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira, pela orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos colegas da turma, pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas.

A minha mãe, Inácia Vieira Lins e ao meu pai, Sebastião Lins de Araújo (in memória) pelos valiosos ensinamentos de toda uma vida.

“Mas, o cordel que nós temos
Com o poder de encantar,
Tão perfeito que o leitor
Pode os seus versos cantar,
Esse não veio de fora
Isso eu posso assegurar”.

Medeiros Braga

RESUMO

O cordel pode figurar como uma importante metodologia para o ensino de línguas mediante a cultura local. Um projeto estruturado pode gerar o ambiente favorável para que uma atividade frutífera possa surgir. Assim, esse trabalho tem objetivo geral: Apresentar uma proposta de trabalho interdisciplinar envolvendo cordéis com foco na promoção e no fomento à valorização da leitura e da cultura. Para tanto, estabelece-se os seguintes objetivos específicos: Identificar presença da literatura de cordel enquanto proposta metodológica no livro didático; Desenvolver uma sequência didática envolvendo o trabalho com cordéis; Apresentar uma metodologia para o ensino de línguas a partir do cordel e as mídias digitais. Já sua metodologia parte de uma análise de caráter qualitativo com uma pesquisa descritivo-exploratória e como aporte teórico e metodológico para embasar e dialogar com a pesquisa surgem autores como Abreu (2006), Lucena (2021), Severo (2021) e outros.

Palavras-chave: Cordel. Leitura. Metodologia.

ABSTRACT

Cordel can figure as an important methodology for teaching languages through the local culture. A structured project can generate the favorable environment for a fruitful activity to emerge. Thus, this work has the general objective: To present an interdisciplinary work proposal involving strings with a focus on promoting and encouraging the appreciation of reading and culture. Therefore, the following specific objectives are established: Identify the presence of cordel literature as a methodological proposal in the textbook; Develop a didactic sequence involving work with twine; To present a methodology for language teaching based on cordel and digital media. Its methodology starts from a qualitative analysis with a descriptive-exploratory research and as a theoretical and methodological contribution to support and dialogue with the research, authors such as Abreu (2006), Lucena (2021), Severo (2021) and others appear.

Keywords: Cordel. Reading. Methodology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- “Aprendendo cordel” – proposta de atividade envolvendo cordéis e sua produção	22
Figura 2	- Capa do folheto “O cordel em cordel”	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Classificação da pesquisa.....	19
Tabela 2	- Proposta de sequência didática.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	A LITERATURA DE CORDEL E A ESCOLA.....	15
3	METODOLOGIA	19
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
4.1	<i>Sequência Didática</i>	24
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os desafios do processo de ensino-aprendizagem enfrentados pelos docentes nas escolas brasileiras, especificamente, aqueles que vão de encontro à leitura. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias e de metodologias de ensino que sejam capazes de desenvolver as habilidades necessárias à construção do conhecimento e à formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como base a seguinte pergunta: Como o uso de cordéis como metodologia pode potencializar o ensino-aprendizagem de línguas? Trata-se de uma pergunta que se julga pertinente pelo fato de que a literatura de cordel pode figurar como muito relevante, enquanto literatura popular, e apontar para traços culturais que podem potencializar a disseminação do conhecimento em propostas interdisciplinares em ambiente escolar.

Esse trabalho se faz importante por buscar metodologias inovadoras fazendo uso da literatura de cordel, partindo das tecnologias digitais disponíveis e ao mesmo tempo fortalecendo a cultura regional. E, indo além do texto provocar a reflexão tendo em vista “[...] a profunda rasgadura que o texto da fruição imprime à própria linguagem, e não à simples temporalidade de sua leitura” (BARTHES, 1987, p. 17).

Para fins de delimitação do estudo, define-se como objetivo geral: Apresentar uma proposta de trabalho interdisciplinar envolvendo cordéis com foco na promoção e no fomento à valorização da leitura e da cultura. Para tanto, estabelece-se os seguintes objetivos específicos: Identificar presença da literatura de cordel enquanto proposta metodológica no livro didático; Desenvolver uma sequência didática envolvendo o trabalho com cordéis; Apresentar uma metodologia para o ensino de línguas a partir do cordel e as mídias digitais.

Vale salientar ainda que a proposta faz uso do trabalho de um cordelista oriundo de Nazarezinho – PB que contextualiza sua obra com tantos outros aspectos do saber, como é o caso da Filosofia, Sociologia e Literatura mundial, tornando os seus folhetos favoráveis à leitura e à educação literária de forma interdisciplinar.

Esse trabalho está organizado com uma introdução com os objetivos definidos, breve fundamentação teórica seguida da apresentação da metodologia e

dos resultados esperados finalizando com considerações finais e referências.

2 A LITERATURA DE CORDEL E A ESCOLA

Ensinar vai muito além de conteúdos e deve preparar para a vida, em suas peculiaridades. Todos os temas escolares vão de encontro a vivências sociais de ontem de hoje, que encontram no espaço escolar pelo prisma da leitura cultural e suas nuances.

A literatura de cordel, no sentido mais tradicional [sic] se refere apenas aos contatos do homem do povo com o seu semelhante. É, [sic] uma progressão mais recente, pode influir ou ser influenciada pela mídia. É nesse sentido que podemos falar em um verdadeiro renascimento da literatura de cordel no Brasil (LUYTEN, 2005, p. 10).

Nesse sentido, leitura é um dos aspectos mais importantes quando se trata de educação, porém “[...] a leitura exige esforço e que o chamado prazer da leitura é uma construção que pressupõe treino, capacitação e acumulação” (AZEVEDO, 2006, p. 1).

Uma das opções encontradas para se contribuir em prol de uma sociedade leitora seria a valorização da literatura, embora nem sempre aquelas oriundas da cultura popular recebam a devida atenção quando não são totalmente ignoradas, o que nos leva a compreender que “[...] tal desprezo certamente tem sido um extraordinário obstáculo tanto para a formação de leitores como para a construção de uma sociedade brasileira mais justa, coerente e humana” (AZEVEDO, 2006, p. 4).

Esse mesmo desprezo, em muitos casos, pode ser fruto do desconhecimento completo, tanto do valor daquilo que entende-se por literatura como de seu potencial de transformação na escola e na sociedade, fato esse também identificado nas limitações do material didático (livro).

Nessa perspectiva, Paulo Freire (2011) defendia que as práticas pedagógicas deveriam ser conduzidas de modo a proporcionar aos sujeitos uma postura mais crítica a ser desdobrada em ação emancipadora, e, nesse aspecto, a literatura pode conduzir o leitor a uma condição crítica e reflexiva de si e de seu meio social.

E, segundo Freire (2005), a humanização parte da realidade que constrói e se reconstrói a partir da leitura de mundo que se aprende em todo lugar e vai se

construindo ao longo da vida.

Diante do exposto, destaca-se o cordel como um importante marco cultural, em especial da região Nordeste do Brasil, que promova essa competência leitora que conduza a um sujeito crítico e reflexivo. Ao se considerar esse gênero como um recurso capaz de favorecer a leitura, como fruição literária, conseqüentemente, pode ser adotado como meio de incentivar leitores no Ensino Fundamental anos finais, enquanto incremento ao livro didático, como se espera com a proposta de leitura da produção de Medeiros Braga que é apresentada como proposta interventiva em ambiente escolar com títulos da literatura e das ciências humanas e sociais a exemplo do “Manifesto do Partido Comunista” e o “Mito da Caverna”.

Cabe destacar que o cordel tem origem nas narrativas orais, como contos e histórias, a poesia cantada e declamada e a adaptação para a poesia dos romances em prosa trazidos pelos colonizadores portugueses, que recontam histórias já famosas de reis, rainhas e fatos históricos e ganhou muito espaço no nordeste do Brasil, agregando às suas muitas manifestações culturais (ROCHA; OLIVEIRA, 2014).

A despeito da terminologia, para essa produção artística em nossa região, denominada por Abreu (1999) temos: “literatura de cordel”, “literatura de folhetos” ou somente “folhetos”, ou ainda “literatura de cordel nordestina”, com o importante incremento de possibilidades de uso da literatura de cordel como meio capaz de valorizar a leitura e a cultura regional.

Ainda que se tenha visto o cordel na prática pedagógica, contexto que pode ser um caminho para ampliar o interesse pela leitura, essa inserção ainda é muito tímida; nem sempre esse tipo de produção é explorado em sala de aula ou contemplado por textos didáticos (livros). Por isso, a importância do debate em torno da leitura da produção de um cordelista local – no que se refere a esta pesquisa, proposta a ser apresentada ao universo escolar de um município paraibano, ressaltando a cultura e o lugar da educação literária nos espaços educativos.

Destaca-se o vínculo da literatura de cordel com a região nordeste do Brasil e ainda com a tradição oral, muito importante para essa região, com especial relevância para os cantadores e os poetas repentistas que fazem para as tradições e da história de um povo. (LACERDA, 2021).

Enfatiza-se ainda o potencial social da leitura e sua capacidade de transformação de realidades. Por isso, “[...] é preciso colocar a leitura como um

andaime para uma efetiva reflexão social que leve o educando à formação e ao exercício da cidadania” (CONCEIÇÃO; GOES, 2016, p. 97).

A literatura como arte capaz de representar o real e o artístico pode cativar e prender o leitor, ao passo que ele passa a viver uma nova experiência e outra realidade a partir daquilo que está lendo (COUTINHO, 1978). Se a literatura pode ser considerada como um grande atrativo para leitores em potencial, o cordel pode se apresentar como o texto capaz de, facilmente, cair no gosto de estudantes do Ensino Fundamental anos finais por aproximar-se da cultura local possibilitando ao estudante se ver no texto lido, especialmente da rede pública de uma escola do sertão do Nordeste, como é o caso de Nazarezinho-PB.

Hall (2003) afirma que a cultura popular figura como um dos lugares de lutas e disputas com as culturas daqueles que são considerados “os poderosos”, sendo, portanto, uma arena de resistência.

Trata-se de uma concepção de cultura que se polariza em torno dessa dialética cultural. Considera o domínio das formas e atividades culturais como um campo sempre variável. Em seguida, atenta para as relações que continuamente estruturam esse campo em formações dominantes e subordinadas. Observa o processo pelo qual essas relações de domínio e subordinação são articuladas. (HALL, 2003, p. 255-258).

O que leva a entender que a cultura direciona as mudanças históricas com as grandes transformações que agora ganham atenção, destaque e peso em muitas decisões tomadas ao redor do mundo que interferem diretamente no cotidiano de todos e todas (HALL, 1997).

Se a cultura se mostra como um importante vetor de mudanças, sem dúvidas, há alcance também para leitura, que pode ganhar sentidos na vida de leitores em formação. Levando em conta as oportunidades que podem ser apresentadas pela literatura de cordel, cabe destacar que essa literatura, além de considerar a cultura local, representa uma importante fonte de leitura que pode transitar do popular ao erudito.

Nessa perspectiva, deve-se compreender toda literatura de cordel não apenas enquanto essência popular. Abreu (1999, p. 23) acredita ser “[...] correto dissociar ‘cordel’ e ‘popular’, uma vez que tanto autores, quanto público dessa literatura, não pertençam exclusivamente às camadas populares”. Para a autora, “[...] a chamada literatura de cordel é uma fórmula editorial que permitiu a

divulgação de textos de origens e gêneros variados para amplos setores da população” (Ibidem, 1999, p. 23). “Não se trata, portanto, de uma modalidade literária, de um gênero literário, e sim de um gênero editorial” (Ibidem, 1999, p. 25).

Desse modo, diferentemente dos outros textos que compõem um jornal, de caráter informativo, os editoriais são textos opinativos, ou seja, aqueles que têm a finalidade de persuadir o leitor a partir de argumentos consistentes que é uma característica forte e marcante da literatura de cordel.

A esse respeito, Severo (2020, p. 417), ao tratar da aplicação de cordéis com informações de fatos e personalidades históricas em sala de aula, faz menção ao cordelista nazarezinense Medeiros Braga.

Entre as várias temáticas que podem ser trabalhadas em sala de aula, estão aquelas que oferecem os cordéis que apresentam fatos da história nacional e universal. Entre eles, citamos as seguintes obras de Medeiros Braga, poeta paraibano que escreveu vários cordéis sobre a vida de personalidades históricas: Maiakovski, o poeta da revolução (2008-a), Martin Luther King e o apartheid americano (2008-b); O cordel do Império Romano (2010) e O quilombo Manoel Congo: a saga de um guerreiro (2008-c).

Ao tratar sobre a questão desta literatura em contexto escolar, Lucena (2021) confirma que historicamente o gênero foi excluído das instituições de ensino. Para a pesquisadora, o cordel era

[...] visto como obra de gente rude, sem domínio da norma culta da língua, os livretos de cordel não eram tidos como obras clássicas no sentido explicado por Marisa Lajolo (1982, p. 23), ou seja, não eram dignos de entrar nas classes, nas salas de aula, por não serem considerados adequados à leitura dos estudantes (LUCENA, 2021, p. 429).

Desse modo, para que esse reconhecimento se efetive, precisa-se ampliar as práticas dessa leitura na escola, incumbido de primar por textos que mantenham um forte elo com a região e que sirva de berço cultural. Para isso, trazer um cordelista da região é ter a capacidade de aproximar, e incentivar, os estudantes no caminho da arte e da leitura a partir do cordel, mantendo a cultura regional entre os mais jovens bem como estimulando a criatividade na produção de novos folhetos.

3 METODOLOGIA

Conforme a Tabela 1, a presente pesquisa tem a finalidade básica, tipo descritivo, profundidade exploratória, estratégia com proposta de trabalho, natureza qualitativa, temporalidade longitudinal e delineamento mediante levantamento. (APPOLINÁRIO, 2012).

Quanto à realização desta pesquisa, apresenta-se uma análise de caráter qualitativo com uma pesquisa descritivo-exploratória, com a análise de um folheto “O cordel em cordel” de Medeiros Braga (S/D), breves comentários sobre o livro didático, aporte teórico e metodológico e uma sequência didática, para embasar a pesquisa foram utilizados autores como Abreu (2006), Lucena (2021), Severo (2021) e outros.

Tabela 1: Classificação da pesquisa.

Finalidade	Básica/ Fundamental
Tipo/ Profundidade	Descritiva/ Exploratória
Estratégia: Origem Dos Dados	Campo/ Proposta de trabalho/ Livro didático
Estratégia: Local De Realização	Campo (empírico)/ Documental/ Proposta
Natureza	Qualitativa
Temporalidade	Longitudinal
Delineamento	Levantamento

Fonte: APPOLINÁRIO (2012).

Com efeito, a pesquisa se apresenta como básica, descritiva, se utiliza de análise do livro didático em sua proposta documental, é qualitativa, longitudinal e desenvolve um levantamento de dados.

O livro didático analisado é utilizado por alunos e alunas da EMEF Maria do Carmo Pedroza Mendes, com idades entre 12 e 15 anos (salvo distorções) que estudam em turmas do 6º ao 9º ano, que se dividem entre alunos oriundos da zona urbana e do campo (a maioria desses), de família proveniente de agricultores ou mesmo beneficiários de programas sociais.

A pesquisa se desenvolveu em um primeiro momento com a análise do livro didático de língua portuguesa utilizado nas turmas de 6º ao 9º ano da EMEF Maria do Carmo Pedroza Mendes, “Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental, anos finais (2018)”, no tocante a presença de cordéis. Na sequência foi apresentado

uma sequência didática a partir do uso do cordel na sala de aula que se completa com a apresentação de uma proposta de trabalho.

Com efeito, esse trabalho parte de discussões sobre o uso da literatura de cordel no meio escolar, pensa-se em uma realidade de uma escola de Nazarezinho - PB e, por fim, faz a propositura de uma sequência didática com o uso de cordéis no meio escolar.

E, na seção seguinte discute-se a importância da literatura de cordel no contexto escolar, nos resultados e discussões, a partir do uso de uma metodologia que vai de encontro às necessidades de alunos e alunas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se mostrou viável e, diante da grande quantidade de material disponível, se mostrou um desafio a seleção, estudo e sua idealização com vista a produção de uma proposta de pesquisa que atenda aos estudantes não somente da escola presente na proposta.

Com isso, se apresenta como uma possibilidade o desenvolvimento de um blog (ou conta em rede social), já que pode ser realizada uma exposição virtual de cordéis, de Medeiros Braga e outros cordelistas, em um “Varal Virtual” que pode proporcionar maior visibilidade e universalização da possibilidade de acesso a materiais diversos, nesse formato literário. Vale ressaltar que a iniciativa virtual não impede a realização de recitais ou distribuição de cordéis impressos.

Diante de tantos títulos e de uma história marcada por muitas produções, é possível desenvolver projetos de leitura na escola, envolvendo a produção de Medeiros Braga, de forma interdisciplinar.

E, segundo Severo (2021, p. 417) “[...] em sala de aula, todos esses cordéis podem ser lidos ou declamados para exercitar a oralidade, ou em uma roda de leitura informativa para instigar os alunos o[sic] gosto pela leitura, ou ainda usados como material didático de forma prazerosa”.

Mas, levando em conta a realidade posta que aponta o material didático como limitado e que deixa o cordel de lado não aproveitando por completo as suas potencialidades, a exemplo da coleção utilizada na escola pesquisada que traz o cordel em apenas um volume e em uma parte específica.

Apresentadas as várias possibilidades de leitura de cordel no espaço

escolar, propõe-se, a seguir, uma proposta preliminar para a criação de um projeto de leitura com a literatura de cordel, iniciada a partir da produção de Medeiros Braga, mas a ser ampliada com outros cordelistas, cuja finalidade é tornar essa literatura uma produção essencialmente viva nas escolas do município paraibano de Nazarezinho.

Trata-se de explorar a literatura que se renova e abre espaço para o novo, ao passo que interage com a tecnologia disponível em nossa atualidade. É nesse amplo contexto que a literatura de cordel tem condições de se renovar e se conectar com os leitores.

Considerando o diálogo com o contexto sócio-histórico e cultural em que se desenvolveu, a literatura de cordel pode ser inserida na proposta curricular da referida escola. Na proposição em pauta, a iniciação partiria da produção de Medeiros Braga, mediante projetos de leitura a serem desenvolvidos pelos que integram a escola, professores, estudantes e demais membros que envolvem os processos formativos dos jovens para, em seguida, serem estendidos a outros cordelistas.

Para uma proposta de intervenção, que é uma possibilidade de aplicação interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar e outros, há alguns pontos relevantes que devem ser levados em conta. Primeiro, é preciso considerar a necessidade de um aprofundamento quanto à produção de Medeiros Braga, uma vez que, tendo em vista o quantitativo de cordéis, seria primordial realizar uma seleção de obras julgadas mais adequadas aos quatro anos que compõem o Ensino Fundamental anos finais. Uma sugestão seria a divisão por categorias de ano – 6º ao 9º ano –, a partir de temas específicos da vasta produção do cordelista.

Depois, mediante estabelecimento de objetivos de leitura para cada ano, a indicação de obras mais propícias às turmas, respeitando as suas características heterogêneas. A proposição, certamente, deve extrapolar os domínios da disciplina Língua Portuguesa, o que incluiria outros componentes, tais como Literatura, História, Geografia e Filosofia.

Com a diversidade de títulos e adaptações, não seria difícil iniciar um debate sobre um determinado tema com a leitura de cordel, seja individual ou coletiva para, a partir dessa iniciativa, dar lugar a outros desdobramentos que possam vir a dialogar com outras ciências e campos do saber, abrindo espaço para atividades possíveis de ir além da escola, com vistas a construir a tão almejada educação

cidadã que forma o estudante integralmente.

No planejamento, constaria também a participação do próprio escritor (convidado), por meio de palestra ou via exposição dos seus cordéis, o que poderia contribuir para fomentar a leitura entre os estudantes.

Após a experiência com atividades de leitura dos cordéis, seria possível ampliar para a produção textual, a partir das vivências dos estudantes, que poderão desenvolver textos, inclusive em forma de cordéis. Essa proposta de leitura e produção de cordéis – que poderia ganhar o título de “Aprendendo cordel” (FIGURA 1) – culminaria em uma atividade mais ampla a ser desenvolvida pela escola, envolvendo todo o Ensino Fundamental anos finais e a comunidade escolar, com direito a algum tipo de premiação e divulgação para os melhores textos.

Figura 1: “Aprendendo Cordel” – proposta de atividade envolvendo cordéis e sua produção.



Fonte: Pesquisa Direta.

Para incrementar a proposta do “Varal virtual” em uma conta de rede social, se apresenta a possibilidade do próprio estudante desenvolver o seu texto a partir de dicas dadas por Medeiros Braga no livreto “O cordel em cordel” (FIGURA 2).

Figura 2: Capa do folheto “O cordel em cordel”.



Fonte: Medeiros Braga (S/D).

O autor aponta enquanto dicas importantes para a construção de um cordel:

1. Pode ser de oito páginas/ A depender da importância (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 02);
2. É outra coisa em poesia (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 5);
3. Na formação de estrofes (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 5);
4. Rima ritmo e rima (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 5);
5. Põe romance no verso (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 6);
6. E a décima mais comuns (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 7);
7. A sextilha e septilha/ Hoje são mais usuais (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 8);
8. O cordel vai se ligando/ Para questão social (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 19);
9. Cada página, uma lição (MEDEIROS BRAGA, SD, p. 20);

Convém destacar que essa proposta deve ser elaborada e desenvolvida de forma coletiva, com o envolvimento da direção, da supervisão, dos professores e principalmente dos/ das estudantes, devidamente fundamentada nos documentos que orientam os processos formativos da citada escola e nas pesquisas que endossam os percursos da literatura na sala de aula. A proposta de leitura, iniciada com as obras de Medeiros Braga, deve ser ampliada para outras obras de cordelistas de representatividade em cenário nacional.

4.1 Sequência Didática

Gênero textual: Cordel

Ano escolar: 9º ano (Ensino Fundamental)

Disciplinas: Língua português, Literatura e História (interdisciplinar)

Número de Aulas: 3 aulas

Tabela 2: Proposta de sequência didática.

EIXO DE ENSINO	PASSO-A-PASSO	MATERIAL DIDÁTICO	OBSERVAÇÕES
- Leitura	- Leitura de cordéis (Literatura).	- Computador e cordéis digitais e impressos.	- As leituras poderão ser indicadas pelo professor ou de livre escolha.
- Oralidade	- Análise oral dos cordéis com temas históricos (História).	- Computador e cordéis digitais e impressos.	- O debate pode ser feito a partir das leituras de feitas.
- Produção de texto	- Produção de cordéis a partir da proposta de Medeiros Braga (Língua Portuguesa).	- Computador e cordéis digitais e impressos. - Caderno e desenvolvimento de uma conta em rede social para publicação cordéis digitais (autorais e escolhidos)	- A tecnologia será utilizada para visibilizar os cordéis escolhidos e autorais.

Fonte: Pesquisa direta

A proposta está centrada na leitura, oralidade e produção de cordéis. Nessa proposta o mínimo aceitável para cada um desses momentos é uma aula de 45 minutos, sendo que o professor pode determinar mais tempo, se achar conveniente. Como uma atividade interdisciplinar que envolve aspectos culturais e regionais, pode ser realizada por outras disciplinas, para além da Língua Portuguesa, Literatura e História, já que oferece a possibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma experiência com a literatura é primordial para um trabalho mais específico no que diz respeito ao acesso aos textos e às metodologias voltadas à abordagem da literatura, uma vez que compreende-se a ação de ler como uma construção de sentido. Por isso, e para que seja possível tal atribuição, é importante que o leitor conheça quais meios ele pode recorrer.

Para a efetivação da leitura, torna-se indispensável o papel dos mediadores no âmbito da escola, em sua maioria formados por docentes, assim como o acesso dos educandos a diferentes gêneros textuais, mediante o desenvolvimento de projetos e criação de cordéis de autoria própria, atrelado ao uso das redes sociais para fins educacionais e organizados em uma sequência didática.

Logo, o objetivo geral do trabalho foi atendido tendo em vista que parte de uma realidade apresentada pelo livro didático e suas lacunas, um cordelista local e as muitas possibilidades de leitura, aprendizado e produção de cordel em uma proposta interdisciplinar executável.

O trabalho apresenta um cenário onde a cultura pode ter visibilidade na escola mediante a literatura de cordel no trabalho interdisciplinar, mas não objetiva encerrar as discussões e debates sobre o tema, dada a sua amplitude, mas, abrir espaço para o debate na inserção da literatura popular na escola e metodologias criativas para tanto.

Nessa perspectiva, não se pode negar, portanto, o impacto do cordel no cotidiano escolar de alunos e alunas e, por esta razão, a necessidade de práticas de leitura com vistas à promoção de sujeitos que encontrem na literatura a capacidade de ressignificar a sua vida, a vida do outro, no firme propósito de construção de uma sociedade mais humanizada – ainda mais urgente e necessária em tempos de confrontos de valores humanos

REFERÊNCIAS

ABREU, M. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas: SP: Mercado de Letras, 1999.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2

ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

AZEVEDO, R. Formação de leitores, cultura popular e contexto brasileiro. **Jornal da USP**, Ano XXI, nº 749, de 16 a 22 de Janeiro de 2006. Disponível em: <http://www.ricardoazevedo.com.br/wp/wp-content/uploads/Formacao-de-leitores.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2021.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1987.
CONCEICAO, C. Z. S.; GOMES, Carlos Magno. A formação do leitor por meio da literatura de cordel. **Leia Escola**, v. 16, p. 96-109, 2016.

COUTINHO, A. **Notas de teoria literária**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 41. Ed. São Paulo: Vozes, 2005.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, Stuard. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Revista Educação e Realidade**. V. 22, n. 2, jul/ dez, 1997.

HALL, Stuard. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Trad. Adelaine La Guardiã Resende *et al.* Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

LACERDA, Regiopidio Gonçalves de. **A geografia em poesia popular no ensino médio integrado ao ensino técnico profissional (Dissertação)**. IFSertãoPE, Salgueiro, 2021. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/767>. Acesso em 25 de nov. 2022.

LUCENA, Francisca Leila Freitas de. Acorda cordel na sala de aula: um projeto de Arievaldo Viana. In: **No desfolhar dos folhetos: escritos sobre cordel** / Stélio Torquato Lima et al. (organizadores) - Macapá: UNIFAP, 2021.

LUYTEM, Joseph Maria. O que é literatura de cordel. São Paulo: Brasiliense, 2005.
NOGUEIRA, E.; MARCHETTI, G. e SCOPACASA, M. V. **Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental, anos finais**. São Paulo: Edições SM, 2018.

ROCHA, Maria Iêda Justino da; OLIVEIRA, Rayane Maria da Silva. **Literatura de cordel: um gênero poético**. Pernambuco, 2014. Disponível em: < 50 http://www.academia.edu/24398529/Literatura_de_cordel_um_g%C3%AAnero_po%C3%A9tico>. Acesso em: 16 mai. 2021.

SEVERO, Ione dos Santos. O Cordel em sala de aula: Uma proposta didática para a formação de leitores. In: **No desfolhar dos folhetos: escritos sobre cordel** / Stélio Torquato Lima et al. (organizadores) - Macapá: UNIFAP, 2021.